

INVESTIDA DO GOVERNO CONTRA BANCOS PÚBLICOS É PREJUDICIAL A TODA SOCIEDADE

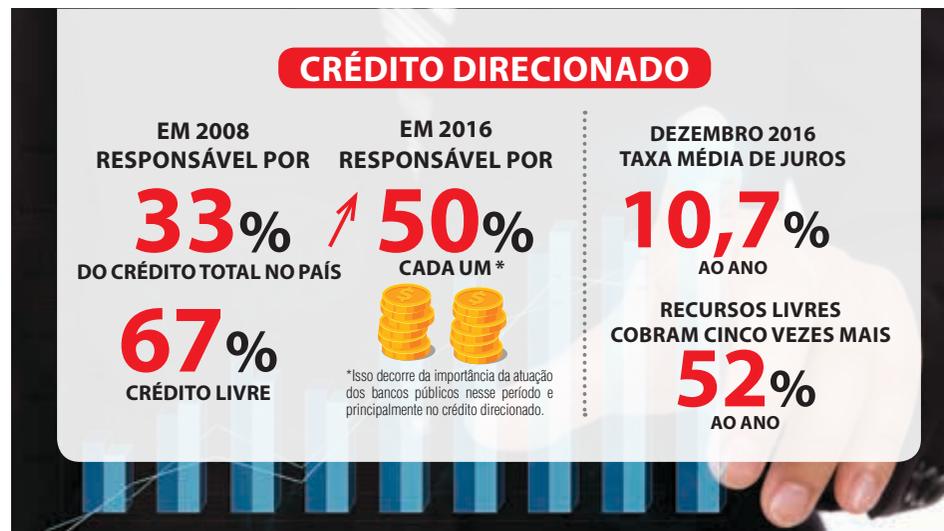
Além do desmonte com demissões e fechamento de agências do BB e da Caixa, da descapitalização do BNDES, Banco Central da era Temer anuncia intenção de acabar com crédito direcionado que tem juros menores e ajuda a economia a crescer

Se um banqueiro estivesse na condução do Brasil não faria melhor. As medidas anunciadas pelo governo Temer nas reformas da Previdência e Trabalhista agradam bancos e seus acionistas – e prejudicam a esmagadora maioria da população.

Afinal, dificultar o acesso à aposentadoria já fez com que a receita com planos de previdência privada subisse ainda mais nas maiores instituições financeiras do país em 2016. Ou permitir a terceirização ilimitada, acabando com empregos e direitos duramente conquistados, que anualmente os patrões tentam derrubar nas campanhas salariais.

Mas, para piorar, o Brasil tem um banqueiro na condução da economia. O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, foi economista-chefe e sócio do Itaú. Indicado por Temer logo após o golpe, ainda no governo interino, em maio de 2016, Goldfajn nunca escondeu ser defensor do aumento da idade mínima para se aposentar e do desemprego e recessão como formas de combater a inflação.

Como autoridade da economia na-



cional, começa a colocar em prática esses planos. Em 20 de dezembro passado, o presidente do BC anunciou a *Agenda BC Mais*.

Uma das medidas refere-se ao chamado crédito direcionado (habitacional, BNDES e rural), controlado pelos bancos públicos. Esse tipo de empréstimo, com juros mais baixos, é tratado pelo BC como “problema” pelo impacto que “induz” ao aumento das taxas no crédito livre. O documento vê no crédito direcionado interferência negativa na livre formação

da taxa de juros de mercado.

Contra os bancos públicos – Atacar o crédito direcionado é atacar os bancos públicos. O BB financia 61,3% do crédito agrícola no país. A Caixa é responsável por 66,8% do financiamento de imóveis, incluindo o Minha Casa Minha Vida.

“Além da extinção de quase 10 mil postos de trabalho em cada um desses bancos, via planos de demissão incentivada, do fechamento de centenas de agências, agora o governo, com a aju-

da do Banco Central, investe contra BB e Caixa colocando em risco o crédito direcionado”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Mas assim como cortes de empregos e fechamento de agências, as medidas que são ruins para os bancários são péssimas para toda população. O crédito habitacional é responsável pela criação de milhões de postos de trabalho. Sem o agrícola, os preços dos alimentos subirão absurdamente. Esse governo quer acabar com o povo brasileiro, torná-lo escravo dos que têm dinheiro e isso não vamos aceitar.”

Em nota técnica, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diesse) reforça que tais medidas não servirão para baixar juros, aumentar investimentos e consumo: “ao sinalizar a possibilidade de revisão da política de crédito direcionado, o Banco Central atua em sentido contrário a esse objetivo, pois essa política tem propiciado uma das poucas fontes de crédito que ainda irrigam a economia numa conjuntura de grave recessão”. ✪

NÃO ACEITE CALADO! NENHUM DIREITO A MENOS! DIA 15, TODOS NAS RUAS!

Em assembleia para eleição de delegados ao congresso da Contraf-CUT, os bancários aprovaram também a participação nos protestos contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos. Um grande ato reunirá cidadãos e trabalhadores de todas as categorias, no dia 15, a partir das 15h, no Masp (Avenida Paulista 1.578). Você é fundamental nessa luta!

AO LEITOR

Reaja!

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, pretende colocar em votação no plenário, depois do Carnaval, o projeto sobre terceirização.

O PL 4302 chegou ao Congresso em 1998, ainda na gestão do ex-presidente FHC, e estabelece que as empresas terão responsabilidade apenas subsidiária, e não solidária. Ou seja, a empresa que contratou a terceirizada não poderá ser processada em eventuais débitos trabalhistas e previdenciários dos funcionários da terceirizadora. O projeto libera às empresas, de forma indiscriminada, a terceirização de toda a produção, incluindo a chamada atividade-fim. Por exemplo, metalúrgicos em uma fábrica de veículos, enfermeiros em hospitais, caixas nos bancos.

Como o texto já passou por votações anteriores nas duas Casas legislativas, basta ser aprovado pelo plenário da Câmara para ir à sanção do presidente Michel Temer. Para o relator, o projeto será votado até o final de março.

Os trabalhadores não podem aceitar o ataque a direitos e as ameaças de retrocesso promovidas pelo governo Temer. Reaja! Vamos parar no dia 15 de março.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Realidade dos empregados é cruel

Delegados relatam superlotação e povo revoltado por ter de aguardar mais de três horas em agências

Agências superlotadas e empregados sobrecarregados sem tempo sequer para ir ao banheiro. Esse é o ambiente de diversas agências da Caixa, conforme relato de delegados sindicais em reunião no Sindicato na quarta 22.

Os trabalhadores denunciaram que a situação piorou desde o anúncio do saque das contas



▶ Agência da Caixa no sábado 18

inativas do FGTS. “Desde o sábado [18], quando o banco impôs a abertura de agências, o clima está insuportável. Tivemos relatos da situação nas unidades, principalmente na peri-

feria, em que a população ficou revoltada por ter de aguardar mais de três horas para ser atendida. E isso recai sobre o empregado e a própria imagem do banco público”, diz o dirigente

sindical Renato Perez, alertando que a situação pode piorar caso os trabalhadores não reforcem a mobilização por mais contratações.

“As pessoas que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PD-VE) ainda não deixaram a Caixa. Quando isso ocorrer, a situação pode ficar fora de controle.”

Na reunião, um dos consensos foi ampliar a luta por mais empregados, em defesa da Caixa 100% e contra as reformas da Previdência e trabalhista do governo Temer. ✦

✦ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

BB

Direção não sabe o que faz?

Banco descumpre com o que havia informado sobre o modelo BB Digital

O Banco do Brasil vem descumprindo com o que havia informado ao movimento sindical, nos canais internos e nos normativos da empresa, sobre o modelo BB Digital. De acordo com o divulgado, as contas seriam transferidas junto com os respectivos gerentes de relacionamento e seus assistentes. Mas não é o que vem ocorrendo, segundo denúncias.

“A carteira fica reduzida e, com a inadimplência, os gerentes têm de se desdobrar para apresentar melhores resultados”, informa o dirigente sindical Re-

nato Carneiro.

A apreensão está aumentando devido à abertura do novo Radar, ferramenta que avalia semestralmente o funcionário. O Sindicato apurou que a direção do banco vai instituir o Radar de gestor para a gerência média.

“O Sindicato cobra uma postura ética e condizente da direção da empresa, principalmente dos superintendentes. Este processo mostra que o desmonte está em curso, pois está destruindo as agências físicas, que são o canal de entrada de clientes”, afirma Renato Carneiro. ✦

CAREF: FABIANO FELIX EM DEFESA DO BB

Em um cenário de desmonte do banco público, os funcionários da ativa definirão o novo Conselho de Administração Representante dos Funcionários (Caref) do BB. A votação ocorre de 20 a 24 de fevereiro e o Sindicato apoia Fabiano Felix. Votação é via matrícula funcional: digite F3154029.



SANTANDER

Solidariedade aos bancários do banco espanhol nos EUA

Trabalhadores do Santander de todo o mundo uniram-se para apoiar o direito à sindicalização de funcionários do banco espanhol nos Estados Unidos. A manifestação coordenada pela UNI Global Union, por meio do setor de finanças (UNI Finanças), foi deflagrada na terça 21 nos países onde o Santander atua.

Em São Paulo houve atos nos centros administrativos Vila Santander e Casa 1, além da matriz do banco no Brasil, a Torre.

“O impedimento à organização sindical gera graves consequências aos trabalhadores do Santander no principal centro financeiro mundial”, afirma Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato e presidenta da UNI Finanças.

“Uma grande parte dos funcionários necessita de ajuda do governo para sobreviver. É inaceitável que o trabalhador do setor mais lucrativo do planeta necessite de auxílio para complementação a renda, e isso ocorre porque ele não tem voz que os represente, não tem o direito à livre organização sindical”, diz Rita.

Durante o ato na Torre, dirigentes entregaram carta à vice-presidenta de RH do Santander no Brasil, Vanessa Lobato, reivindicando neutralidade do banco ao direito de livre sindicalização dos bancários norte-americanos. Leia mais www.spbancarios.com.br. ✦



▶ Protestos nas principais concentrações

CONTRAF

Assembleia elege delegados

Bancários aprovam representação para congresso e participação na paralisação de 15 de março contra reforma da Previdência

Organizar a luta e somar forças para barrar retrocessos contra os direitos de todos os trabalhadores brasileiros. Com esse intuito, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) realizará congresso extraordinário nos dias 8, 9 e 10 de março. A delegação de São Paulo, Osasco e região será composta por funcionários de bancos públicos e privados. A definição dos representantes ocorreu em

assembleia na terça 21.

Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato, avalia que a realização do congresso propiciará o debate entre bancários de todo o país para a elaboração da estratégia de luta conjunta contra as diversas ameaças aos direitos dos trabalhadores propostas pelo governo Temer, como a terceirização sem limites e as reformas trabalhista e da Previdência.

“Impedir esses retrocessos é a



▶ Bancários em defesa dos bancos públicos e contra as reformas de Temer

prioridade do Sindicato. Temos realizado diversas manifestações para alertar a sociedade e envolver cada vez mais segmentos nessa luta”, diz a dirigente.

A assembleia também aprovou, por unanimidade, a par-

ticipação dos bancários no Dia Nacional de Paralisação, em 15 de março, que unirá diversas categorias contra as reformas da Previdência, trabalhista e por nenhum direito a menos. ✦

✦ **INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

BRADESCO

Luta contra demissões não para

Indignados com onda de cortes, funcionários protestaram na Cidade de Deus

A luta contra as demissões no Bradesco não para de crescer. Em mais um ato contra os cortes no banco, o Sindicato protestou na quarta 22 na Cidade de Deus, matriz do banco, onde estão alocados cerca de 12 mil funcionários.

Nos últimos três meses do ano passado, o Bradesco fechou 1.129 postos de trabalho. Somente em São Paulo, Osasco e região, entre dezembro de 2016 e janeiro deste ano, 533 trabalhadores foram demitidos.

“O protesto na Cidade de Deus, realizado no dia de luta dos sindicatos do estado de São Paulo, tem como objetivo denunciar os cortes no Bradesco e também fazer um alerta

aos trabalhadores. Muitos já se conscientizaram sobre a gravidade da situação e estão mobilizados ao lado do Sindicato. Mas é necessário aumentar a pressão sobre o banco”, explica a dirigente sindical Sandra Regina.

Em virtude da proximidade do Carnaval, o protesto na



Cidade de Deus teve o mote 'Bradesco promove Carnaval de demissões: demite milhares, lucra bilhões'. ✦

✦ **INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

ITAÚ

Descaso com o BBA coloca trabalhadores em risco

Quem chega ao prédio do Itaú BBA W Torre é “recepcionado” por um cone, no qual é sustentada placa com os dizeres: Cuidado, piso escorregadio. O alerta é prova do descaso do Itaú para com os cerca de 2 mil trabalhadores do local.



Isso porque o tipo de piso da rampa de acesso não é adequado e provoca sucessivos acidentes. “No final do ano passado teve um escorregão que provocou a fratura

da perna de uma funcionária, que ainda não se recuperou para retornar ao trabalho. Os escorregões e quedas são frequentes. O pior é que o banco tem consciência do problema, mas não o resolve”, critica o dirigente sindical Amauri Silva, acrescentando que tem feito várias cobranças de solução ao banco, mas não há providências.

O Sindicato cobra negociação com o Itaú. Além de solução definitiva para evitar quedas na rampa, outra reivindicação é a ampliação do refeitório e que os trabalhadores que prestam serviços ao banco no BBA também possam utilizar esse espaço. Leia mais www.spbancarios.com.br. ✦

MAIS

VAI MORRER TRABALHANDO?

A CUT lançou um simulador que permite ao usuário descobrir com qual idade se aposentará, caso seja aprovada a reforma da Previdência. O recurso, batizado de Aposentômetro e idealizado pelo Dieese, pode ser acessado no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). Vagner Freitas, presidente da CUT, reforça: “Temer não quer reformar a Previdência, quer acabar com a aposentadoria dos trabalhadores”. Com o mote “Reaja agora ou morra trabalhando”, a Central prepara um calendário de atividades com o objetivo de pressionar o Congresso contra a aprovação dessa Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287. Entre essas ações, incluir o tema num dia internacional de manifestações programado por movimentos de mulheres no 8 de março e uma jornada nacional de paralisações no dia 15. E nesta quinta-feira 23, nove centrais sindicais e o Dieese lançam a 13ª Jornada Nacional de Debates, que terá como tema a reforma da Previdência. Uma agenda de atividades, no Congresso e nas ruas, também será tema da reunião das centrais nesta quinta.



DOAÇÃO DE SANGUE

A funcionária do Bradesco Debora Colaute Aragão está internada no Hospital São Luiz Morumbi e necessita de doadores. As coletas ocorrem no Hospital Edmundo Vasconcelos, nas unidades da Vila Clementino e Brigadeiro. Informe o nome da paciente e o hospital. Leia mais www.spbancarios.com.br.



PROGRAME-SE

HORÁRIO DO SINDICATO

Assim como os bancos, o Sindicato permanecerá fechado na segunda e terça-feira do Carnaval. Na quarta-feira 2 de março o atendimento terá início às 12h.



PÓS-GRADUAÇÃO DIEESE

Ainda dá tempo de participar do processo seletivo para a pós-graduação em Economia e Trabalho da Escola Dieese. O prazo para inscrições vai até 3 de março. A seleção, nesta mesma data, consiste de análise de currículos, redação e entrevista. A matrícula será em 10 de março e o início das aulas no dia 13. O curso tem duração de 18 meses e a escola fica na Rua Aurora, 957, centro de São Paulo. Acesse sagu.dieese.org.br/selecao.

FALE FRANCÊS OU ESPANHOL

Bancário sindicalizado tem desconto de 50% no Centro de Formação Profissional do Sindicato. E no dia 2 de março começam os cursos de Espanhol e Francês para iniciantes, com aulas às quintas, da 19h às 22h (Rua São Bento, 413, Centro). O curso todo, que se encerra em 20 de julho, custa R\$ 1.000, mas associados ao Sindicato pagam R\$ 500. Para fazer sua matrícula, ligue 3188-5200.

UM ESPAÇO SÓ SEU

No térreo do tradicional edifício Martinelli funciona o Grêmio Recreativo Café dos Bancários (Rua São Bento, 413). O espaço mais charmoso do centro de São Paulo, exclusivo para bancários e seus convidados, funciona das 14h30, para o café, às 23h, com drinks e petiscos deliciosos. Sindicalizados têm desconto de 10% na conta.



SAÚDE

LER/Dort ameaça bancários

Forma de organização do trabalho nos bancos e ampliação do modelo de atendimento digital comprometem saúde dos trabalhadores

Consideradas a segunda maior causa de adoecimento no trabalho, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) são uma questão de saúde pública mundial. Na categoria bancária, cerca de 30% dos trabalhadores afastados por doença sofrem desse tipo de enfermidade, decorrente da atividade profissional.

Para chamar atenção e conscientizar empregados, patrões e população sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento, desde o ano 2000 o 28 de fevereiro marca o Dia Internacional de Conscientização sobre as LER/Dort.

“Mesmo com o crescimento dos casos de transtornos mentais, essas lesões ainda afetam grande parte da categoria. Isso é consequência de condições inadequadas de trabalho, sobrecarga e pausas para descanso insuficientes”, explica o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Dionísio Reis, denunciando que a ampliação do modelo digital favorece o aumento da LER/Dort na categoria. “Nas agências digitais, com a grande sobrecarga à qual os bancários são submetidos, o que temos apurado e denunciado é um enorme desrespeito à Norma Regulamentadora 17 (NR-17), do Ministério do Trabalho, que regulamenta questões como mobiliário, iluminação, número de atendimentos, pausas, organização do trabalho, entre outros pontos que visam assegurar minimamente um ambiente

laboral saudável.”

Maria Maeno, médica e pesquisadora da Fundacentro, enfatiza: “Os bancos têm uma organização de trabalho focada em um paradigma que é a busca da eficiência com menos recursos humanos, achando que a tecnologia vai resolver o problema. O que não favorece a preservação da saúde física e nem psíquica dos bancários. Não vejo os bancos darem um passo efetivo para controlar o adoecimento”.

Centro de Referência – Para amparar o trabalhador acometido por LER/Dort, ou outras enfermidades decorrentes da atividade profissional, o Sindicato mantém acordo de cooperação técnica com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) para atendimento de bancários e reconhecimento, quando houver, donexo causal da enfermidade por meio de relatórios médicos e emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Em 12 meses, entre junho de 2015 e julho de

2016, 316 bancários foram atendidos nas seis unidades do CRST em São Paulo. “Procurei o Sindicato e fui encaminhada ao CRST, passei por triagem e logo consegui a CAT, que me dá a segurança de ter a comprovação de que a minha doença é resultado do meu trabalho no banco”, relata uma bancária do Santander acometida por LER/Dort.

Para solicitar o encaminhamento ao CRST, o trabalhador deve entrar em contato com o Sindicato pelo 3188-5200 ou nas regionais da entidade (telefones e endereços na página 2).

INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR

